

Armazenar, preservar e promover o acesso ao conhecimento aberto em Portugal

Parte I

Patrocinadores Platina



Patrocinadores Ouro

ACCUCOMS

Patrocinadores Prata



IOP Publishing

SPRINGER NATURE

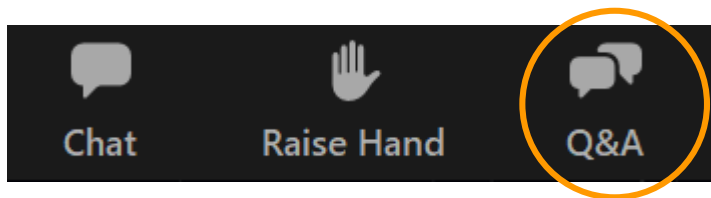


Organização



Logística da sessão

Coloquem por favor as vossas questões na secção Q&A do sessão ZOOM;



As respostas serão dadas no final de cada intervenção.

Contamos com a vossa participação!

Agenda

Parte I

1. Boas vindas
2. Informação AA / CA / Dados Científicos
3. Relatório de atividades
4. Projeto Pub In - Plataforma Integrada de Apoio à Publicação Científica
5. Projeto DRD (Diretório de Repositórios Digitais)
6. Serviço de registo de identificadores DOI

Parte II

1. Roadmap e execução dos Serviços Eletrónicos do RCAAP
2. Gestão de Dados de Investigação
3. Plano de Atividades RCAAP

Agenda

Parte I

1. Boas vindas
2. Informação AA / CA / Dados Científicos
3. Relatório de atividades
4. Projeto Pub In - Plataforma Integrada de Apoio à Publicação Científica
5. Projeto DRD (Diretório de Repositórios Digitais)
6. Serviço de registo de identificadores DOI

Parte II

1. Roadmap e execução dos Serviços Eletrónicos do RCAAP
2. Gestão de Dados de Investigação
3. Plano de Atividades RCAAP

Informações Acesso Aberto / Ciência Aberta

Eloy Rodrigues

Patrocinadores Platina



Patrocinadores Ouro

ACCUCOMS

Patrocinadores Prata



IOP Publishing

SPRINGER NATURE



Organização





Plano S

- A FCT apoia, condicionalmente, desde 2018, os objetivos do Plano S



Plan S

Making full and immediate Open Access a reality



Novas iniciativas do Plano S

- **Rights Retention Strategy** (estratégia de retenção de direitos)

Em desenvolvimento:

- Permitir aos investigadores que publiquem na sua revista de eleição, mesmo que esta seja de acesso fechado.
- Acesso aberto assegurado ao AAM (Manuscrito Aceite) com licença CC-BY (condição do financiamento)
- Zero embargo
- Editores estão a ser notificados





Novas iniciativas do Plano S

- **Jornal Checker Tool**

Em desenvolvimento:

- Ferramenta para identificação de revistas que cumprem os requisitos do Plano S
- Fornecedor selecionado

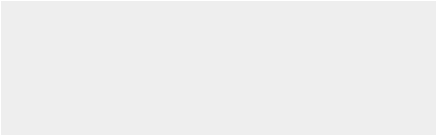


RESULTS

Assessing scenarios for a future publishing system

Lennart Stoy, Project Manager R&I
[@lennrtsty](#) [@euatweets](#)

July 2020



1. Subscriptions

- Not seen as desirable scenario

2. Read & Publish Deals

- Seen as transitory
- Concerns about competition and innovation

3. Publisher-owned OA platforms/publishing

- Seen as desirable by many respondents
- Also deemed realistic by many respondents

4. Community-owned OA platforms/publishing

- Seen as desirable by many respondents
- Feasibility questioned



Impacto da pandemia COVID-19

- **Concentração da investigação**
- **Crescimento do Acesso Aberto e das práticas de acesso aberto**
- **Partilha de dados**
- **Publicação de preprints / Revisão rápida**
- **Revisão aberta**
- **Publicação overlay**
- **Bla, bla**

- **Bla, Bla,Bla**

COAR Confederation of
Open Access Repositories



COAR Community Framework for Good Practices in Repositories

Public version 1 - October 8, 2020

Purpose

The purpose of the framework is to assist repositories to evaluate and improve their current operations based on a set of applicable and achievable good practices.

Currently, there are a number of existing frameworks and evaluation criteria that were developed to assist repositories in assessing certain facets of their operations (such as discovery, access, reuse, integrity, quality assurance, preservation, privacy, and sustainability), but these criteria are spread across different organizations and are often relevant for only one region or one type of repository.

The aim of this work was to bring together relevant criteria into a **global, multidimensional framework for assessing best practices** that can be adopted and used by different types of repositories (publication, institutional, data, etc.) and in different geographical and thematic contexts.

Informed by: Data Citation Roadmap for scholarly data repositories, Core Trust Seal, FAIR data principles, PLOS “Criteria that Matter”, TRUST Principles for Digital Repositories, COAR Next Generation Repositories Technologies, Plan S

<https://www.coar-repositories.org/coar-community-framework-for-good-practices-in-repositories/>



CRUP-CRUE Research Assessment



- **Bla, Bla,Bla**

Informações Acesso Aberto / Ciência Aberta

João Mendes Moreira



[2E13-6710-9928](https://orcid.org/0000-0002-9081-2728)



[0000-0002-9081-2728](https://orcid.org/0000-0002-9081-2728)

Patrocinadores Platina



Patrocinadores Ouro

ACCUCOMS

Patrocinadores Prata



IOP Publishing

SPRINGER NATURE



Organização

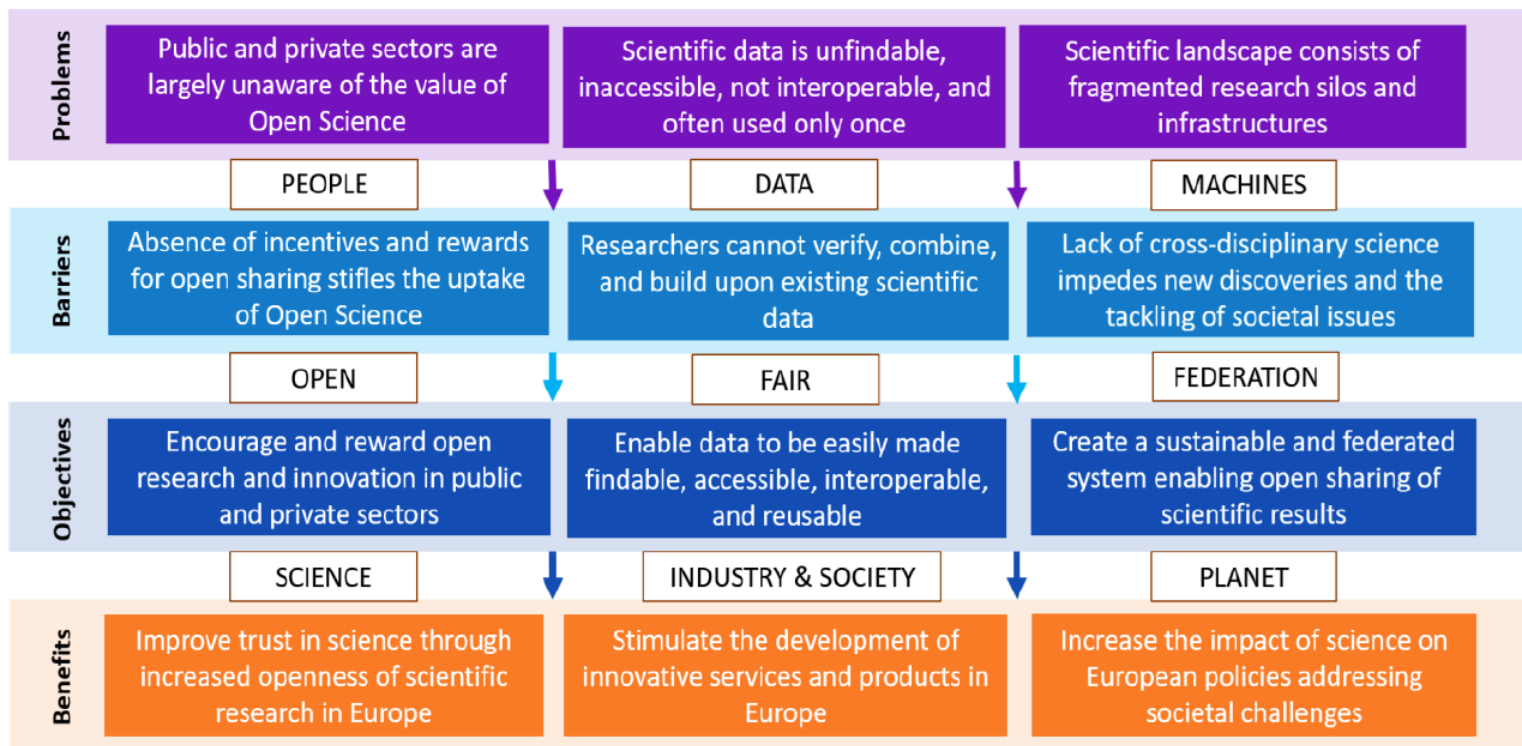




**EUROPEAN OPEN
SCIENCE CLOUD**

EOSC Objectives

European Open Science Cloud Objectives Tree





ACCESS EOSC SERVICES & RESOURCES



NETWORKING



COMPUTE



STORAGE



SHARING & DISCOVERY



DATA MANAGEMENT



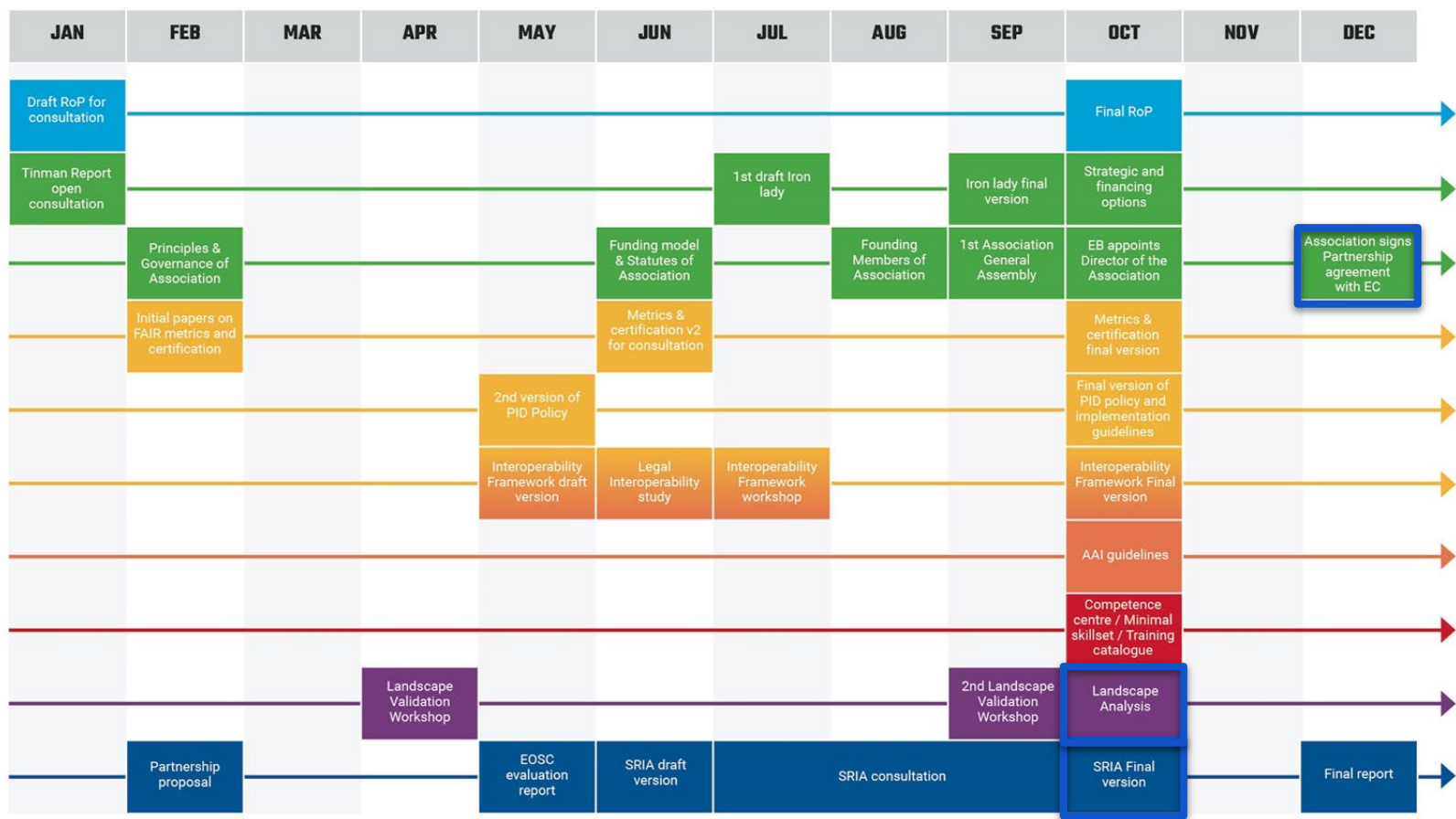
PROCESSING & ANALYSIS



SECURITY & OPERATIONS



TRAINING & SUPPORT



Executive Board
Landscape

Sustainability
Rules of Participation (RoP)

FAIR
FAIR & Architecture

Architecture
Skills & Training

EOSC - Principais atividades Geral

- Associação EOSC constituída a 29 Julho de 2020, com 4 membros fundadores (CSIC, GEANT, CESAER, GARR)
- Atribuída personalidade legal por decreto real a 11 setembro
- Stakeholders: 83 organizações candidatas
- FCT aderiu enquanto membro e Mandate organization (1 por Estado membro)
- Próximos passos: assembleia geral 17 de Dezembro: eleição do presidente, diretores e aprovação do orçamento.
- Assinatura da parceria co-programada com a Comissão Europeia, sendo o SRIA (Strategic Research and Innovation Agenda) um **documento fundamental**

EOSC Working Groups

FAIR	Architecture	Sustainability	Landscape	Rules of Participation	Training and skills
1-FAIR Practice 2-PID Policy 3-Metrics & Certification 4-Interoperability	1-Federation of Infrastructures (not new one!!!) 2-MVE: EOSC-Core, Exchange,	1-Business models 2-Iron Lady (Strategic, legal financial aspects to ensure sustainability beyond 2020) 3-Integration of national infrastructures	1-Landscape Analysis 3-Report - MS engaged in OS - High degree of EOSC readiness - Challenges: disparity	1-Define the rights, obligations accountability governing EOSC transactions	1-Diagram on different actors in the EOSC ecosystem and their needed skills 2-Competence Centres 3-National Strategies 4-Training Catalogue Report

EOSC Symposium 2020 – Agenda overview

Mon 19 Oct. 2020

9:30 – 13:30

Towards EOSC 2.0

EOSC Symposium welcome & keynote speeches; Next workprogrammes I priorities; SRIA0.8; SRIA consultation results; EOSC Partnership; EOSC Association

13:30 – 14:30

EOSC Clinic

14:45 – 15:45

EOSC Secretariat co-creation results

Tue 20 Oct. 2020

9:30 – 13:30

EOSC supporting the COVID-19 crisis management & beyond

The EMBL COVID 19 data platform use case; how EOSC has supported/will support the COVID 19 emergency; An example of a national thematic focused initiative

13:30 – 14:30

EOSC Clinic

14:45 – 15:45

EOSC Secretariat co-creation results

Wed 21 Oct. 2020

9:30 – 13:30

The implementation challenges of EOSC

The EOSC Architecture overview; Interoperability framework; FAIR practices; AAI; PID implementation; Widening to the public & private sector

13:30 – 14:30

EOSC Clinic

14:45 – 15:45

EOSC Secretariat co-creation results

Thu 22 Oct. 2020

9:15 – 13:30

Boundary conditions for EOSC

Rules of participation; business models, skills & training; EOSC challenges & opportunities in South Eastern & Eastern Europe

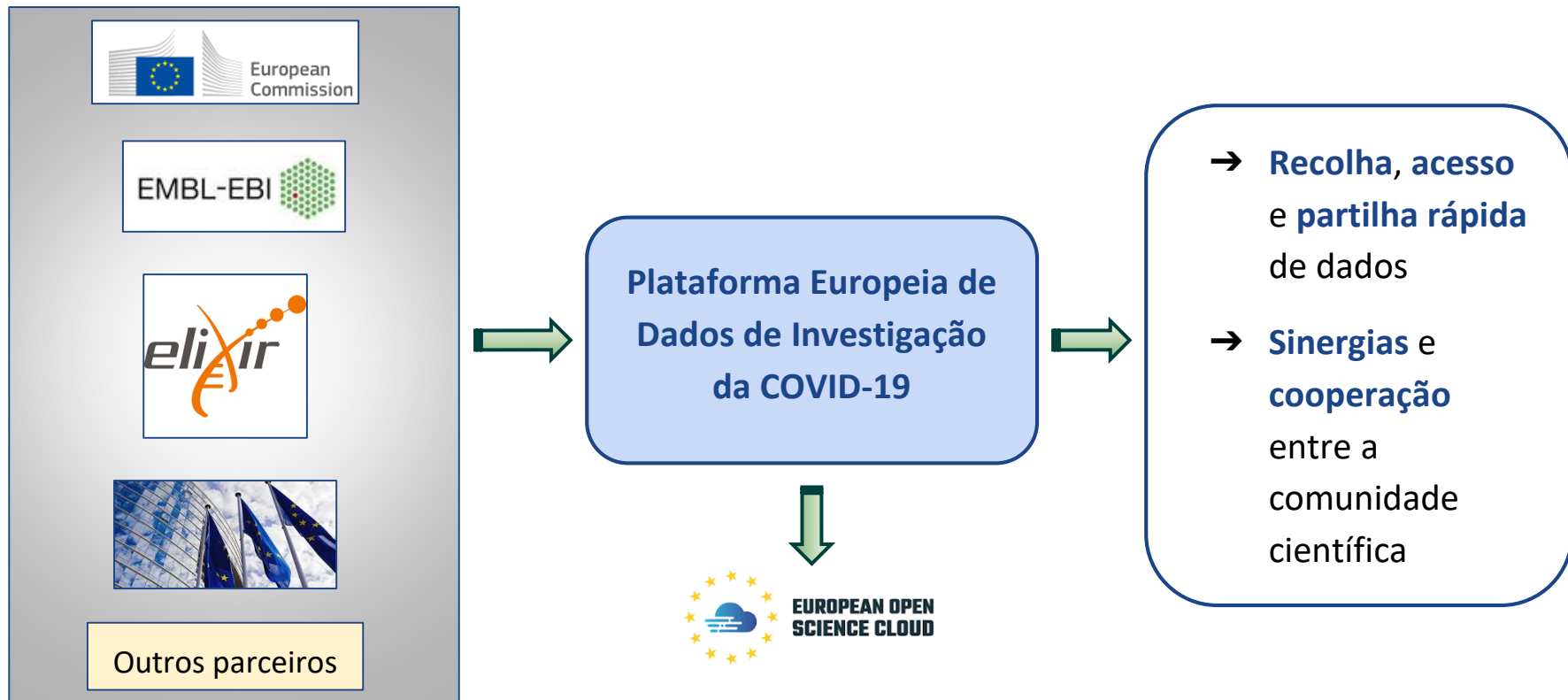
13:30 – 14:30

EOSC Clinic

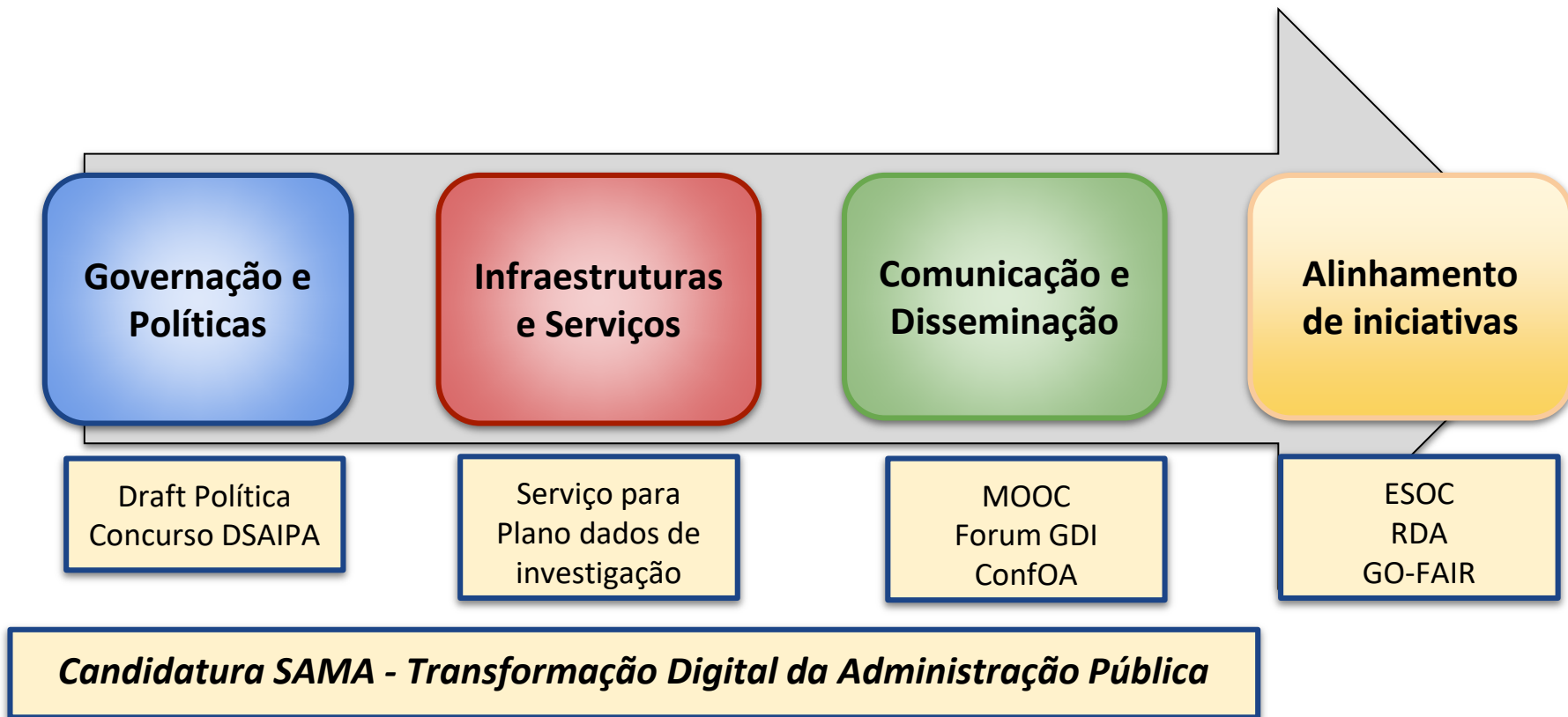
14:45 – 15:45

EOSC Secretariat co-creation results

Ciência Aberta e Dados Abertos - COVID-19



Plano de Atividades - GDI - Eixos de Ação



Representação Nacional / Financiador

Nacional - European Research Area

Committee

ERAC é o órgão consultivo de política estratégica da UE em tópicos relacionados à investigação e inovação (R&I) no Espaço Europeu de Pesquisa (ERA)

SWG-OSI (Open Science and Innovation)

JMM e Filipa Pereira

- Update: EOSC and COVID Platform
- Open science monitoring and indicators
- Open Innovation Austria example
- UNESCO policy on Open Science

Science Europe - Financiador FCT

Data Sharing and support. infrastructures (FP e JMM)

Filipa Pereira e JMM

- Modelo para a **avaliação dos Planos de Gestão de Dados**
- Recomendações sobre a **sustentabilidade dos dados da investigação**

Open Access Joana Novais e JMM

- Plataforma de partilha de experiências e melhores práticas na área do AA
- **Principal Tópico 2020: “Monitoring Open Access”**
- Outras iniciativas recentes:
 - Relatório “Digital Transformation in Scholarly communication”
 - Briefing Paper on Open Access to Academic Books

Agenda

Parte I

1. Boas vindas
2. Informação AA / CA / Dados Científicos
3. **Relatório de atividades**
4. Projeto Pub In - Plataforma Integrada de Apoio à Publicação Científica
5. Projeto DRD (Diretório de Repositórios Digitais)
6. Serviço de registo de identificadores DOI

Parte II

1. Roadmap e execução dos Serviços Eletrónicos do RCAAP
2. Gestão de Dados de Investigação
3. Plano de Atividades RCAAP

Relatório de atividades SRD

Paulo Lopes / Fernando Ribeiro / Paulo Graça / José Carvalho / Raquel Truta / Carla Marques

Patrocinadores Platina



Patrocinadores Ouro

ACCUCOMS

Patrocinadores Prata



IOP Publishing

SPRINGER NATURE



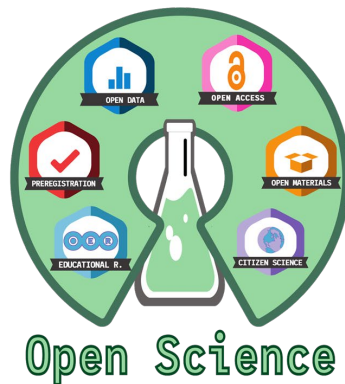
Organização



Áreas de Atividade - Do acesso aberto à Ciência Aberta



decreto-lei 115/2013



Repositórios Científicos

- Core RCAAP
- Integrações
- Serviços

Revistas Científicas

- Plataforma Editorial
- SciELO Portugal
- Serviços

Dados de Investigação

- Governação e Políticas
- Infraestruturas
- Serviços

SRD - Serviços de Repositórios Digitais

Repositórios Científicos

- Core RCAAP
- Integrações
- Serviços

Revistas Científicas

- Plataforma Editorial
- SciELO Portugal
- Serviços

Dados de Investigação

- Governação e Políticas
- Infraestruturas
- Serviços

Serviços de Apoio ao Utilizador

Comunicação, Disseminação e Formação

Serviços Eletrónicos

Linhas de orientação para 2019 - 2020

- **Integrações RCAAP - PTCRIS**

- Desenvolvimento DSpace 7 / Plano de migração
- Execução dos projetos SAMA (Plataforma de revistas e DRD)
- Execução dos pontos de ação no âmbito do novo protocolo Luso-Brasileiro

Dependências / constrangimentos

Lyrasis/Duraspace - Lançamento do DSpace 7 - Dezembro 2020 ?



Desenvolvimentos Portal RCAAP - Roadmap conjunto com LaReferencia - Dezembro 2020



Processos aquisitivos complexos e burocráticos (Projetos SAMA)

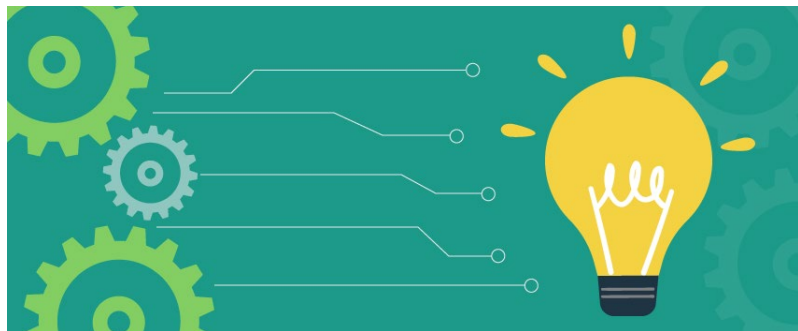
Destaques 2019 - 2020

Repositórios Científicos

- Core RCAAP
- Integrações
- Serviços



- Modelo de dados do Portal RCAAP com suporte para gestão de entidades CRIS



- Desenvolvimentos e plano de integração DSpace 7



Welcome to the DSpace 7 Preview

DSpace is the world leading open source repository platform that enables organisations to:

- easily ingest documents, audio, video, datasets and their corresponding Dublin Core metadata
- open up this content to local and global audiences, thanks to the OAI-PMH interface and Google Scholar optimizations
- issue permanent urls and trustworthy identifiers, including optional integrations with handle.net and DataCite DOI

Join an international community of [leading institutions using DSpace](#).

Destaques 2019 - 2020

Revistas Científicas

- Plataforma Editorial
- SciELO Portugal
- Serviços



Destaques 2019 - 2020

Dados de Investigação

- Governação e Políticas
- Infraestruturas
- Serviços

EIXOS DE AÇÃO

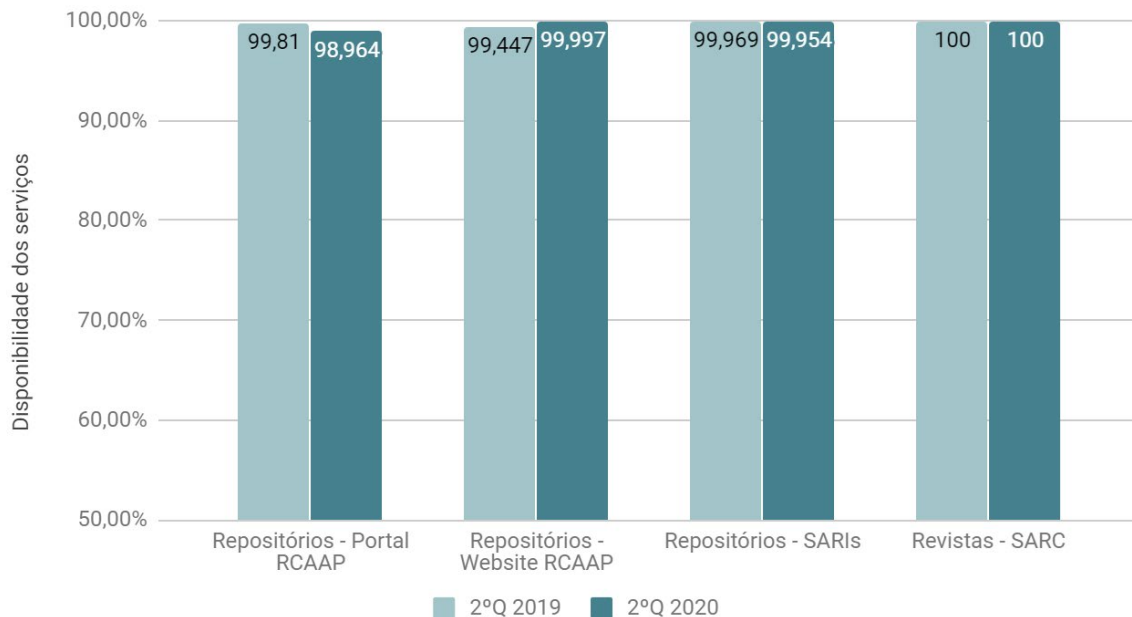
**Governança
e Políticas**

**Infraestruturas
e Serviços**

**Comunicação
e
Disseminação**

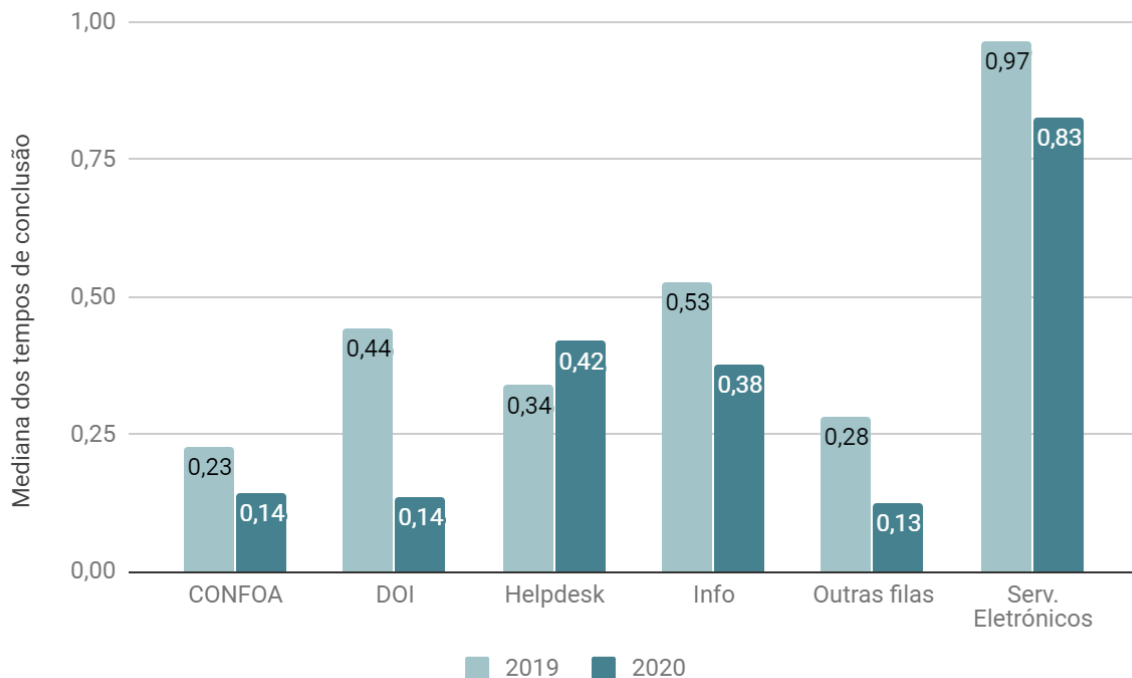
**Alinhamento
de iniciativas**

Indicadores - Disponibilidade dos serviços



SLA contratado
99,50%
Média 2º quadrimestre 2020
99,81%

Indicadores - Qualidade dos serviços



Valor mínimo contratado

1,2 dias

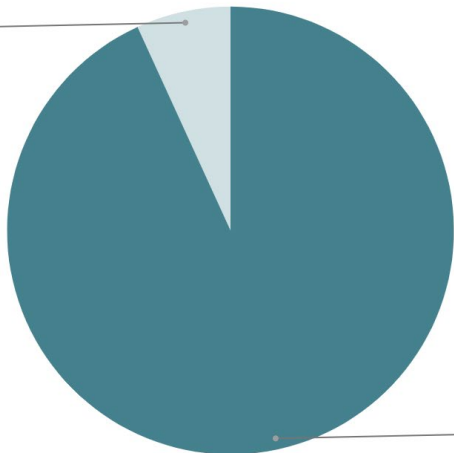
Média 2º quadrimestre 2020

0,34 dias

Indicadores - Satisfação dos utilizadores

O Problema foi resolvido?

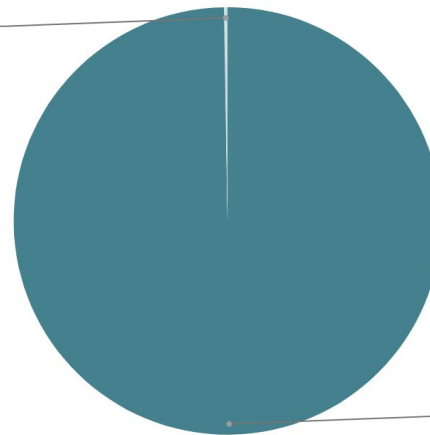
Não
6,8%



Sim
93,2%

O tempo de resposta foi:

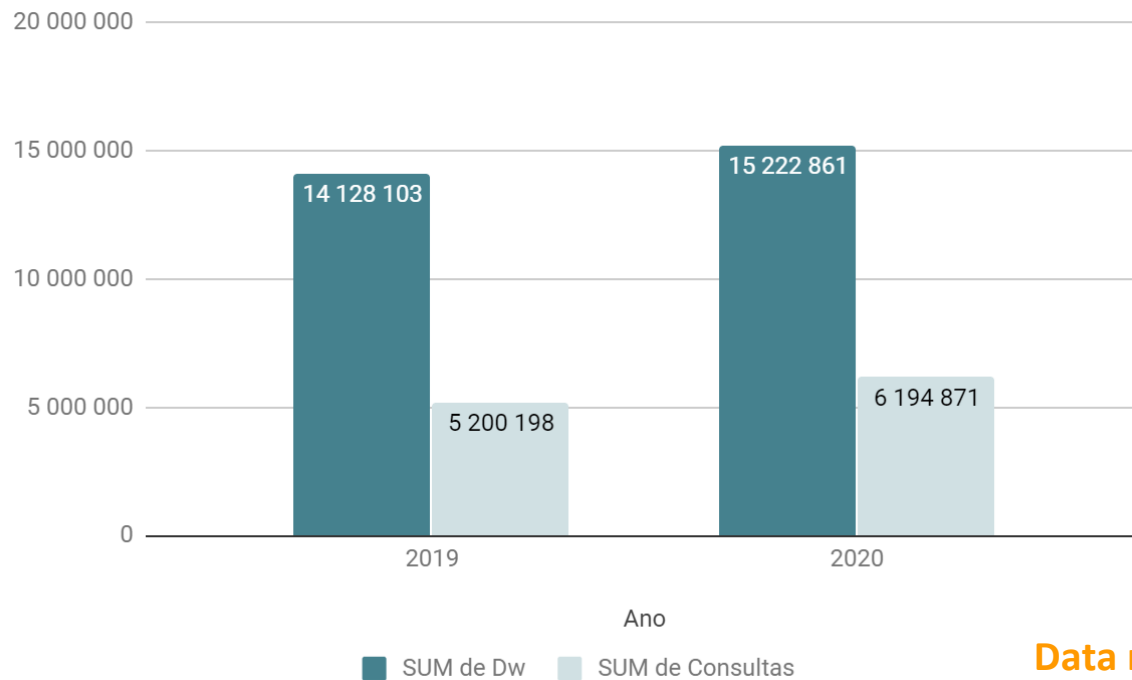
Satisfatório
0,3%



Excelente
99,7%

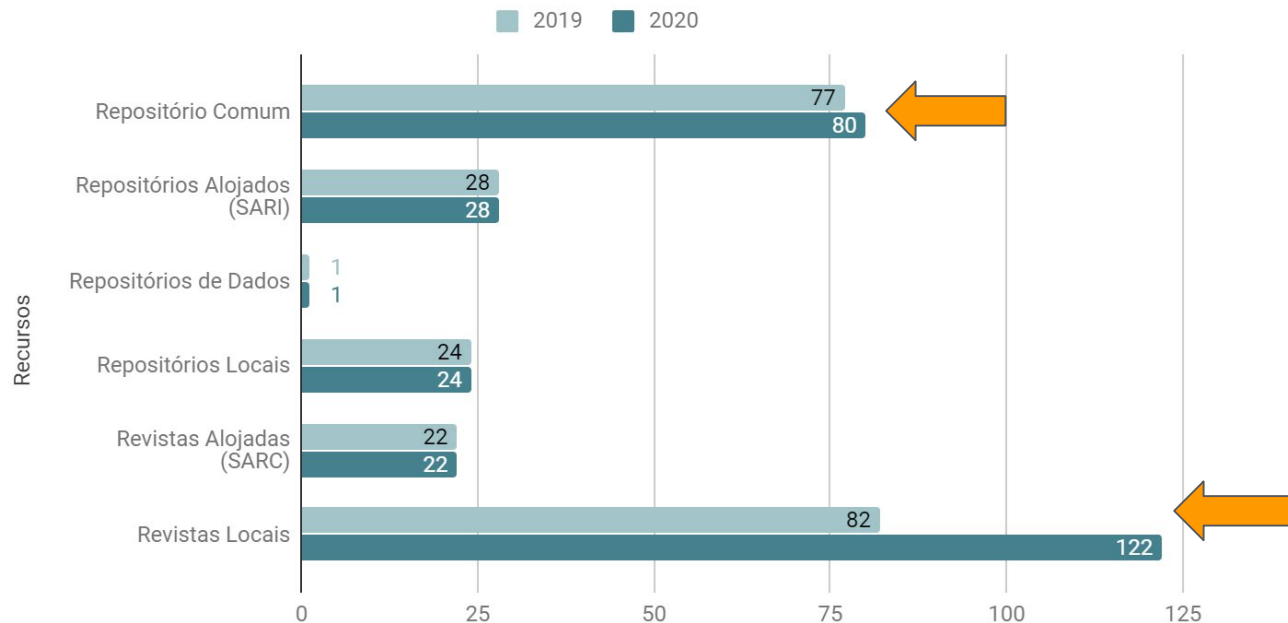
Valor mínimo contratado
85%
Média 2º quadrimestre 2020
95,87%

Indicadores - Utilização



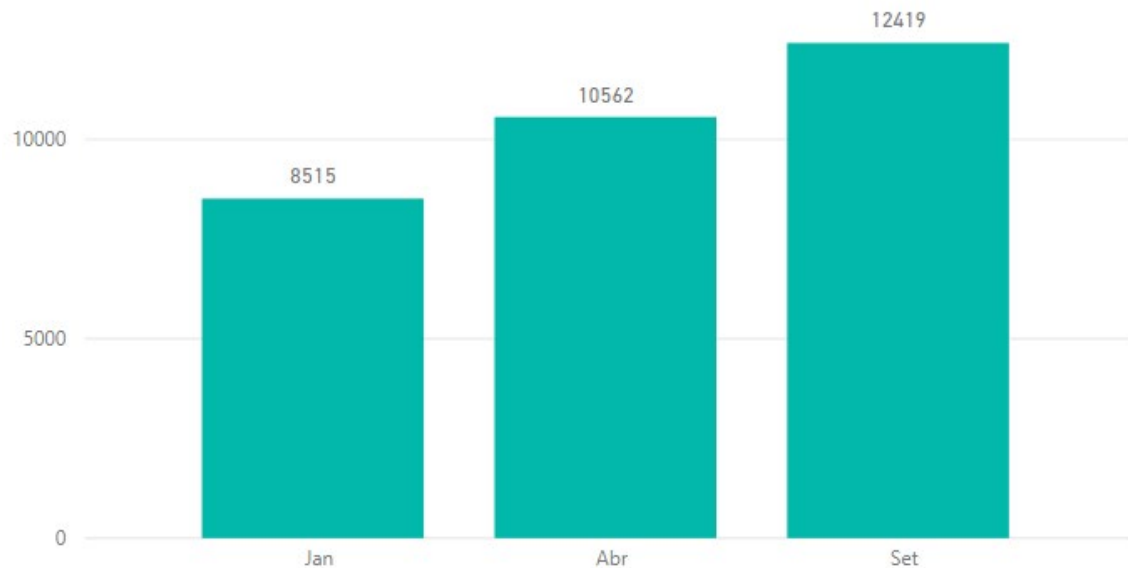
Data referência: 31 de agosto

Indicadores - Recursos agregados



Indicadores - Identificadores de autores nos RIs

autores por mês

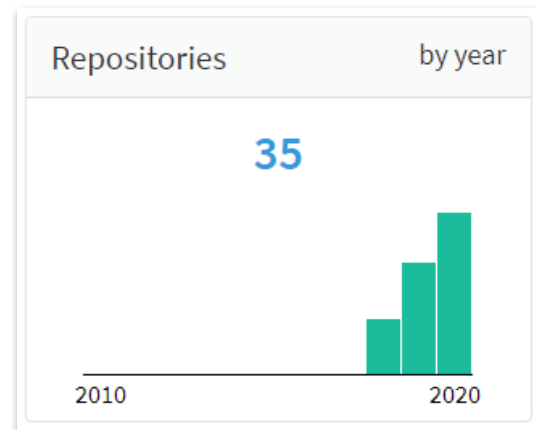
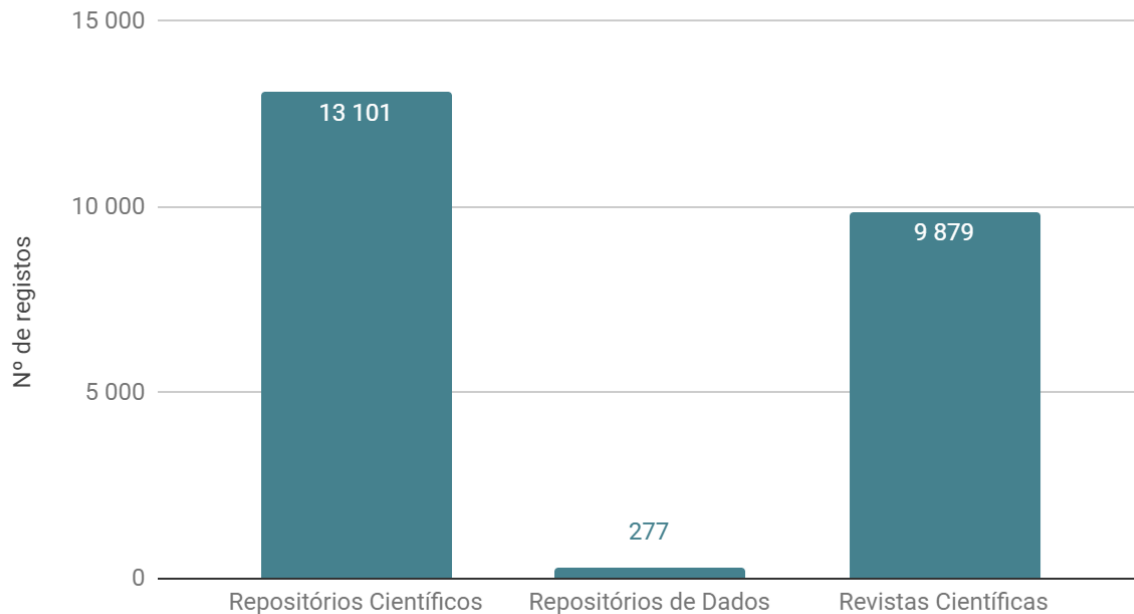


CIÊNCIAID

ORCiD

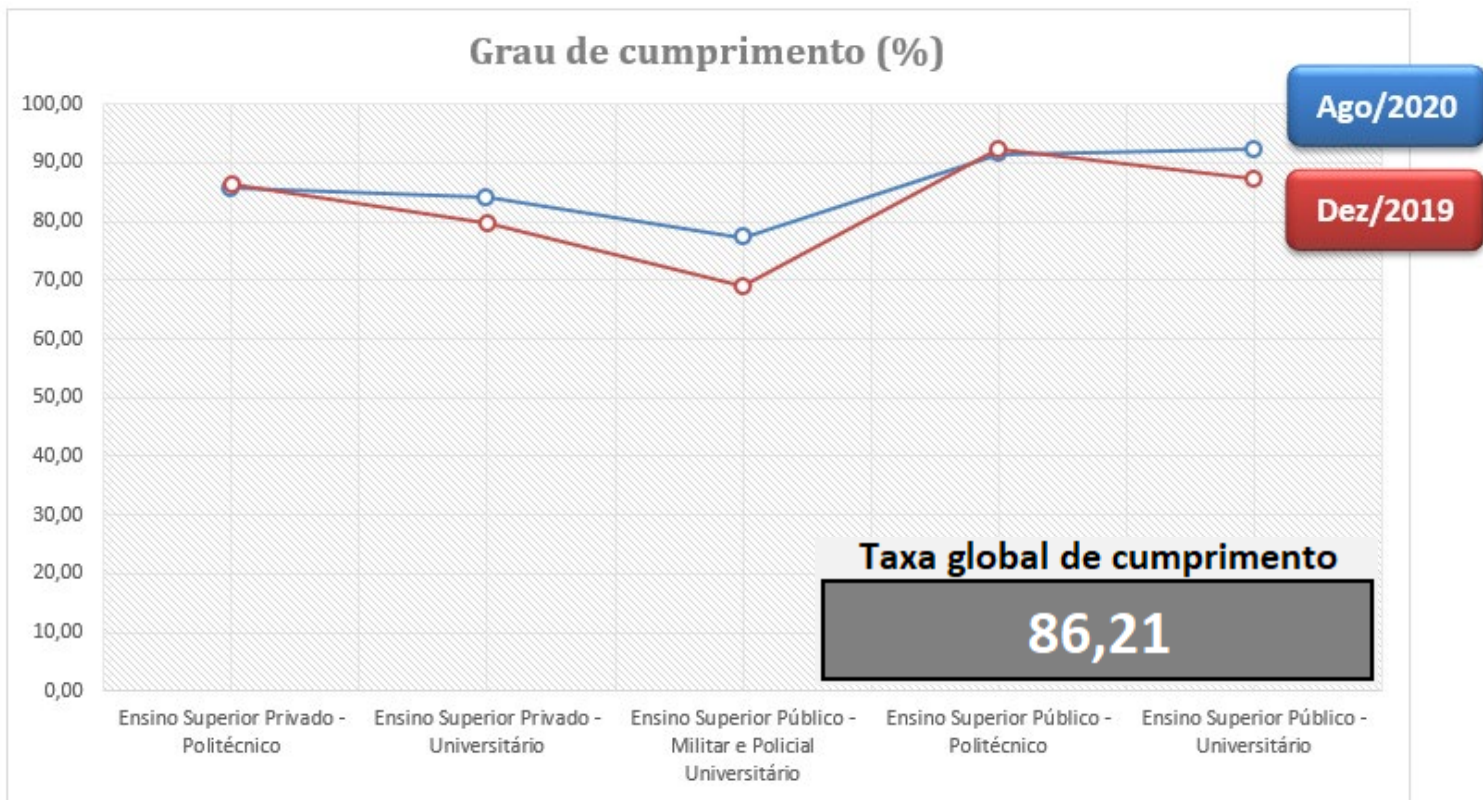
Indicadores - Serviço DOI

Registos DOI - 2º Q 2020 (Valor acumulado)



23.257

Indicadores - Teses e Dissertações



Análise da execução



Bom nível de cumprimento global do plano para 2019 - 2020, mas:

- Pendências externas (Desenvolvimento DSpace 7; Roadmap conjunto RCAAP - LaReferencia);
- Dificuldade de manter ou contratar recursos para a equipa = necessidade de externalizar tarefas = burocracia relacionada com os processos aquisitivos;
- Morosidade dos processos aquisitivos / administrativos causaram desvios na execução dos Projetos PubIN e DRD

Análise da execução



Aumento da utilização dos serviços e evolução positiva do número de registos em Acesso Aberto;

Consolidação do cumprimento por parte das instituições do depósito legal de teses e dissertações;

Afirmação do RCAAP no panorama internacional. Visível através do elevado número de solicitações para colaboração por parte de outros países em particular da lusofonia tais como Angola e Moçambique.

Agenda

Parte I

1. Boas vindas
2. Informação AA / CA / Dados Científicos
3. Relatório de atividades
4. Projeto Pub In - Plataforma Integrada de Apoio à Publicação Científica
5. Projeto DRD (Diretório de Repositórios Digitais)
6. Serviço de registo de identificadores DOI

Parte II

1. Roadmap e execução dos Serviços Eletrónicos do RCAAP
2. Gestão de Dados de Investigação
3. Plano de Atividades RCAAP

Projeto Pub In

José Carvalho

Patrocinadores Platina



Patrocinadores Ouro

ACCUCOMS

Patrocinadores Prata



IOP Publishing

SPRINGER NATURE



Organização





Publicações Integradas, Inteligentes e Inovadoras

José Carvalho
Universidade do Minho

Cofinanciado por:



Objetivos

- Promover a **gestão integrada** da presença de revistas científicas **nacionais em acesso aberto** em diretórios e plataformas de indexação nacionais e internacionais;
- Criar um ecossistema de gestão dessas revistas por forma a **simplificar, integrar** e tornar coerente a oferta atual de plataformas para a gestão do ciclo de vida (submissão, revisão, publicação) editorial de revistas científicas nacionais;
- Atualizar o **serviço SCIELO Portugal** para alinhar com as diretivas centrais e integrar novas normas da comunidade.

Objetivos

- **Modernizar as plataformas** de gestão do ciclo de vida editorial por forma a abraçar os conceitos de Ciência Aberta tais como open peer review ou o open annotations bem como os **novos paradigmas** de relacionamento com o cidadão e o uso de formatos e protocolos reconhecidos internacionalmente.
- Promover a **preservação digital** dos objetos digitais das revistas científicas.

Parceiros



Universidade do Minho

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia
Computação Científica Nacional
FCCN

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus
Estruturais e de Investimento

Estudos e Prospeção

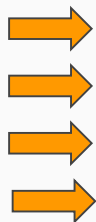
Para sistematizar a análise sobre a situação atual, as ameaças e oportunidades para a publicação científica, e mapear as inovações tecnológicas e conceptuais foram realizados dois estudos prévios:

- Estudo sobre Plataformas de Publicação Científica
- Estudo sobre Inovações na Publicação Científica

Serviços

Serviço de Apoio JATS-XML

Disponibiliza informação de apoio, manuais, tutoriais, ferramentas e exemplos de processos para a formatação do JATS-XML, um standard NISO para a descrição de trabalhos científicos.

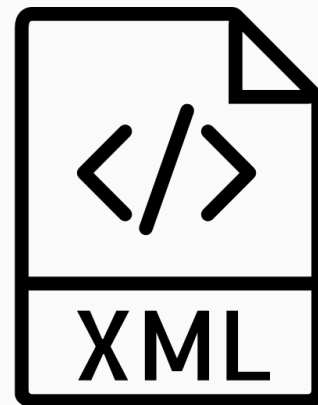


HTML

PDF

ePub

Text mining, acessibilidades, publicações FAIR etc...



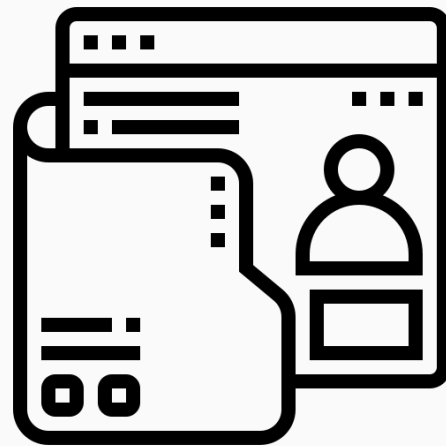
Serviço SCIELO Portugal

O SCIELO Portugal foi reconfigurado para que possa adotar as recomendações emanadas pela SCIELO no que diz respeito ao uso do formato JATS-XML. Implica a parametrização dos novos sistemas necessários para disponibilizar a informação no novo formato. Além disso, visa manter o serviço com novas revistas a integrar a base SCIELO Portugal de acordo com as novas orientações.



Índice de Revistas Científicas Portuguesas

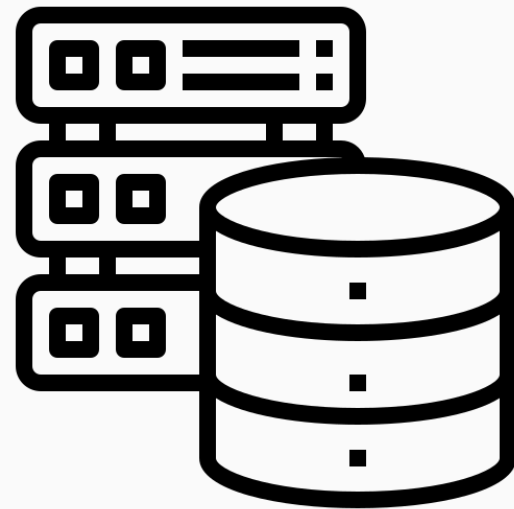
Compilação de uma **lista de revistas científicas portuguesas** com a caracterização das mesmas para servir de contacto no âmbito do projeto e uma **ponte** entre as revistas e outros serviços potenciadores de **valor acrescentado**. Pretende-se ainda solicitar **atualizações regulares** por parte dos editores das suas políticas de auto arquivo para atualizar o serviço Blimunda/Sherpa Romeo e obter um panorama que caracterize as revistas e permita fornecer serviços orientados às suas reais necessidades.



Serviço de Alojamento de Revistas Portuguesas (SARC Light)

Serviço de alojamento de revistas científicas com base no OJS. Este serviço é disponibilizado nos moldes de Software as a Service (SaaS) com uma sessão de formação inicial.

Gratuito, sujeito a contrapartidas como a revisão aberta pelos pares ou a publicação no formato JATS-XML.



Revistas integradas no SARC Light

- [Análise Psicológica](#) – ISPA – Instituto Universitário;
- [Análise Social](#) – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa;
- [Referência Enfermagem](#) – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
- [Etnográfica](#) – Centro em Rede de Investigação em Antropologia;
- [Quadrante](#) – Associação de Professores de Matemática;
- [Servir](#) – Associação Católica dos Profissionais de Enfermagem e Saúde;
- [Conservar Património](#) – Associação Prof. de Conservadores-Restauradores de Portugal;
- [Revista Portuguesa de Pedopsiquiatria](#) – Associação Port. de Psiquiatria da Infância e da Adolescência;
- [Práticas da História](#) – Faculdade de Ciências Sociais e humanas da UNL;
- [Revista de Educação à Distância e eLearning](#) – Universidade Aberta.

Plano de Formação

Desenvolvido um levantamento de necessidades para criação de plano de formação.

Sessões online e presenciais.

Para diferentes níveis de conhecimentos.



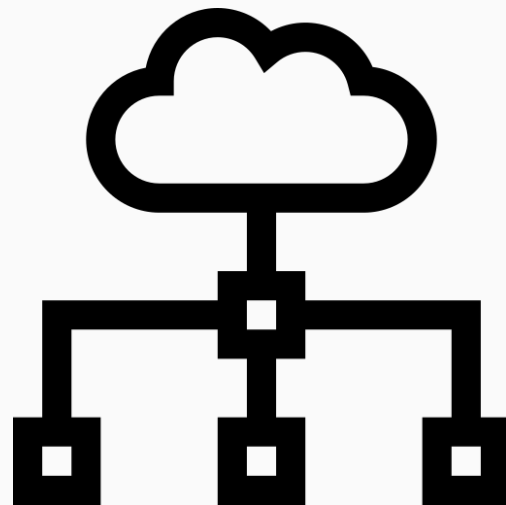
associação portuguesa de
bibliotecários, arquivistas,
profissionais da informação
e documentação



Indexação de Revistas

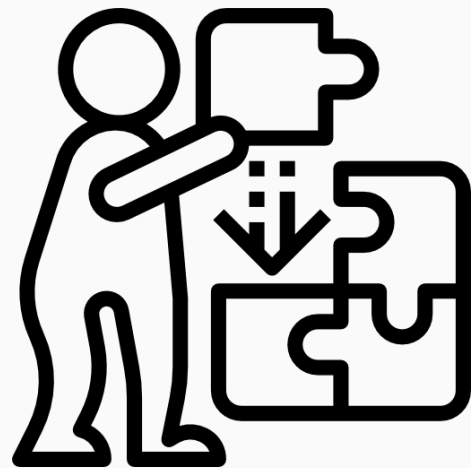
Este serviço visa a promoção das revistas em índices com níveis de qualidade mais exigentes.

Pretende-se identificar esses serviços e clarificar para a comunidade os requisitos necessários à sua integração.



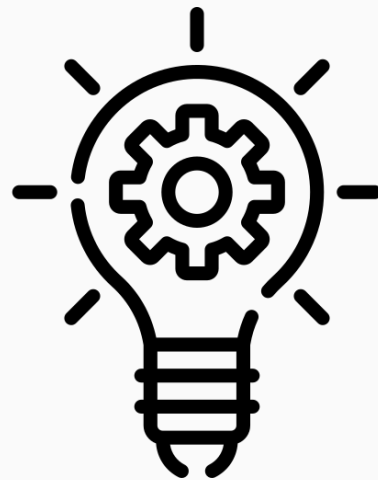
Integrações de Serviços

Com um número crescente de serviços disponíveis para a comunidade científica, é necessária uma orientação, quer conceptual, quer técnica de como integrar os diferentes serviços disponíveis. Este serviço visa facilitar esse processo.



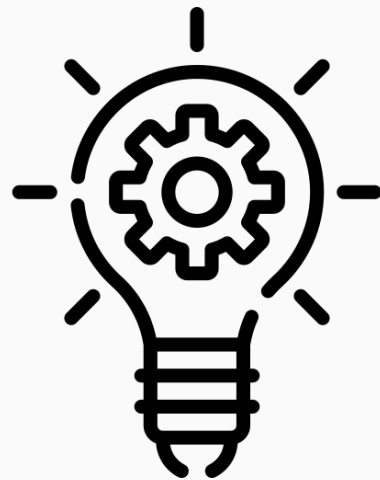
Inovações

- Identificadores de autor;
- Identificadores de publicações;
- Estatísticas de Uso;
- Métricas Alternativas;
- Textos completos em formato JATS-XML;
- Disponibilização dos dados de investigação;
- Publicação Contínua;
- Revisão por pares aberta;
- Interação com recursos (comentários e anotações);



Inovações

- Declaração de Contribuição de Autores;
- Crédito aos Revisores;
- Marketing e Publicidade;
- Licenças Creative Commons;
- Preservação Digital;
- Integrações com outros sistemas (pré-prints, ferramentas de escrita colaborativa, overlay publishing);
- Publicações mais interativas;



Website PUB In

Notícias

Eventos

Base de conhecimento com documentação de apoio

Criação de Comunidade

Brevemente disponível em: <https://pubin.pt>



Conclusão

O PUB In visa:

- Apoio e promoção do JATS-XML
- Revitalização da iniciativa SCIELO Portugal
- Identificar e caracterizar as revistas portuguesas (fase 2)
- Disponibilizar **Serviços** e Ferramentas para a comunidade
- **Adotar e promover Inovações** para Ciência Aberta (open peer review, open annotation, integração de dados, conteúdos interativos, métricas de uso, ...)
- **Promover Eventos** (workshops e conferências para criar comunidade)

O que se pretende?

Um **salto qualitativo** do tecido editorial português respeitante às publicações periódicas, afastando-se do padrão fragmentado e difuso em que parte significativa das estruturas editoriais continua a laborar, para ganhar coerência e robustez interna, que vão traduzir-se em reforço de **visibilidade externa**, em **atratividade científica** e em capacidade de **projeção internacional**.

Porquê?

- Otimizar processos
- Reduzir custos
- Aumentar a reutilização das publicações
- Promover os FAIR principles nas publicações
- Facilitar integrações
- Assegurar novos serviços (text mining, análises bibliográficas, ...)

Ou seja...

... Para tornar a ciência mais
aberta, transparente e
adequada tecnologicamente!

Obrigado!

info@pubin.pt

Agenda

Parte I

1. Boas vindas
2. Informação AA / CA / Dados Científicos
3. Relatório de atividades
4. Projeto Pub In - Plataforma Integrada de Apoio à Publicação Científica
5. Projeto DRD (Diretório de Repositórios Digitais)
6. Serviço de registo de identificadores DOI

Parte II

1. Roadmap e execução dos Serviços Eletrónicos do RCAAP
2. Gestão de Dados de Investigação
3. Plano de Atividades RCAAP

Projeto DRD - Diretório de Repositórios Científicos

Paulo Lopes

Patrocinadores Platina



Patrocinadores Ouro

ACCUCOMS

Patrocinadores Prata



IOP Publishing

SPRINGER NATURE



Organização



Agenda



Porquê



Como



O quê

Agenda



Porquê



Como



O quê

Porquê um Diretório de Repositórios Digitais



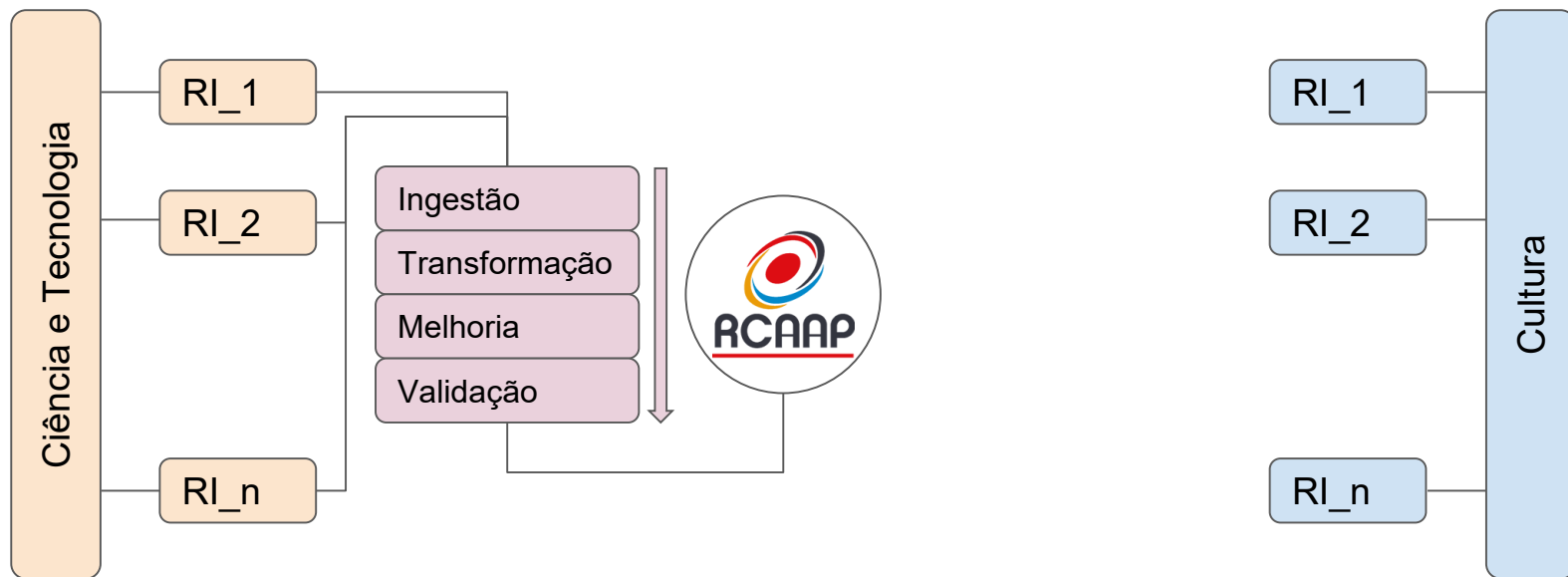
Prioridades
enunciadas no
Programa do XXI
Governo
Constitucional.

(...) tem por missão **formular, conduzir, executar e avaliar a política nacional para a ciência, a tecnologia e o ensino superior**, compreendendo a inovação de base científica e tecnológica, as **orientações em matéria de repositórios digitais**, a computação científica, a **difusão da cultura científica e tecnológica** (...)

(...) no âmbito das suas atribuições, e de forma a melhor reunir e disponibilizar a informação existente, entende-se como fundamental **criar um referencial de acesso aos repositórios digitais de Portugal na área da ciência e da cultura.**

N.º 1 do artigo 20.º do Decreto -Lei n.º 251 -A/2015, de 17 de dezembro

Porquê um Diretório de Repositórios Digitais



Agenda



Porquê



Como



O quê

Como

- Criar um Diretório que referencie e facilite o acesso aos repositórios digitais existentes em Portugal nas áreas da ciência e da cultura;
- Sensibilizar as instituições para a responsabilidade que lhes cabe na salvaguarda e preservação da informação em suporte digital e na garantia do seu acesso no futuro;
- Garantir a preservação dos conteúdos digitais do DRD através de mecanismos que garantam a sua eficaz recuperação, acesso continuado e reutilização.

Agenda



Porquê



Como



O quê

O Quê



UNIÃO EUROPEIA

Fundos Europeus Estruturais
e de Investimento



Código: 01/SAMA2020/2018

Designação: SISTEMA DE APOIO À MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Programa Operacional: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização

Duração - 24 meses - **Pedido de prolongamento em curso (+ 1 ano)**

- Início - 27/março/2019
- Fim **(previsto)** - 26/março/2022

O Quê

Entidade responsável - **FCT** - Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Entidades co-promotoras:

UNL (FCSH) - Universidade Nova de Lisboa - Fac. de Ciências Sociais e Humanas

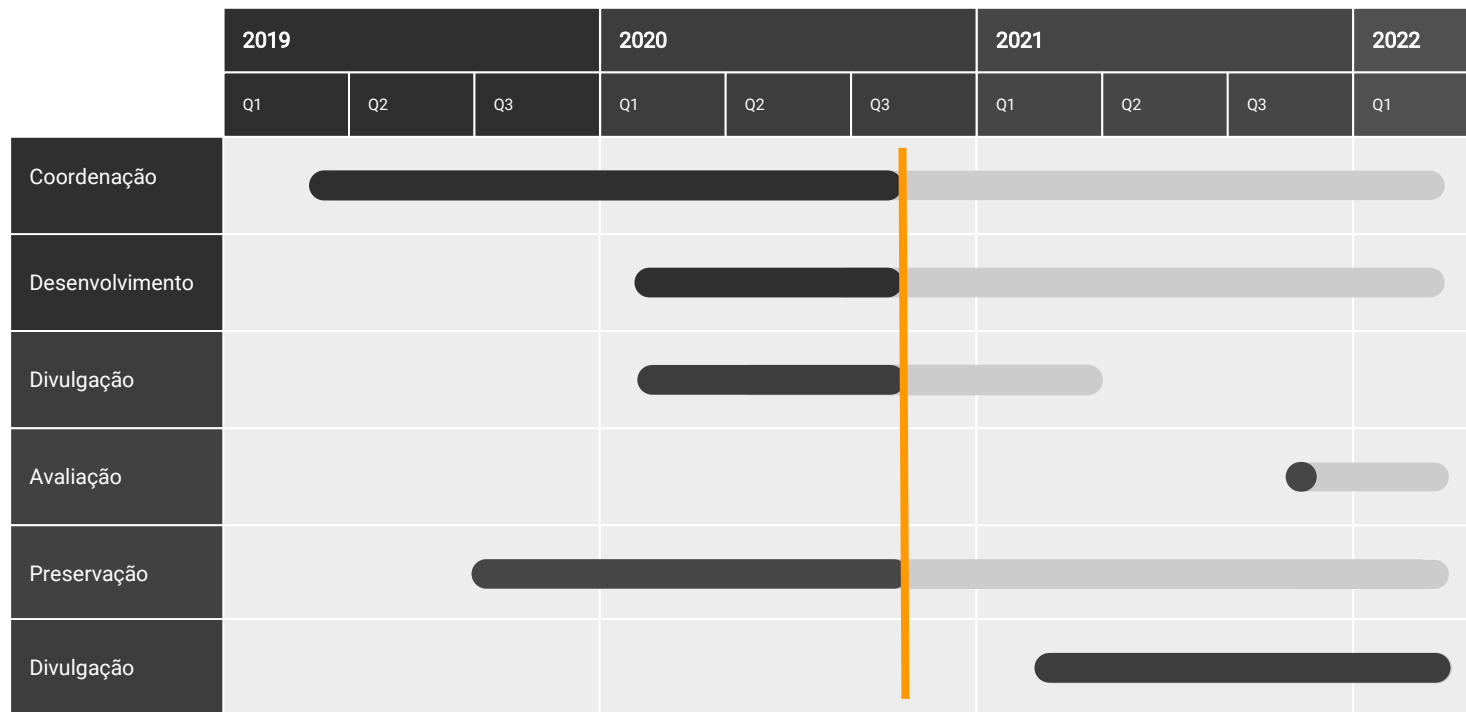
DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas



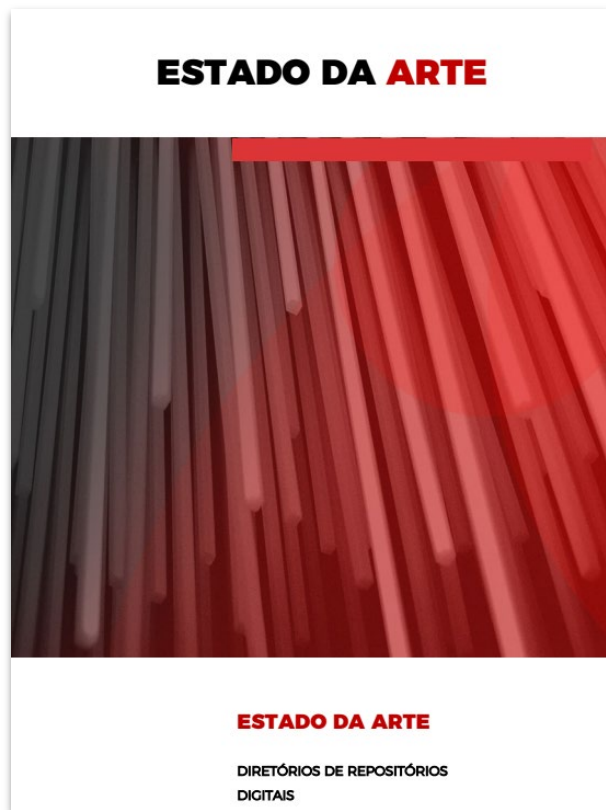
Atividades

Act	Designação	Tipo	Inicio	Fim	Responsável
1	Coordenação do projeto	Implementação	2019-04-01	2021-03-31	FCT
2	Desenvolvimento do DRD	Implementação	2019-10-01	2020-12-31	FCT
3	Divulgação do DRD	Divulgação externa	2020-07-01	2021-03-31	FCT
4	Avaliação do DRD	Avaliação	2020-07-01	2021-03-31	FCT
5	Desenvolvimento de serviços de preservação digital	Implementação	01-02-2020	2021-03-31	DGLAB
6	Carregamento do DRD	Avaliação	2020-06-01	2021-03-31	FCT

Onde estamos



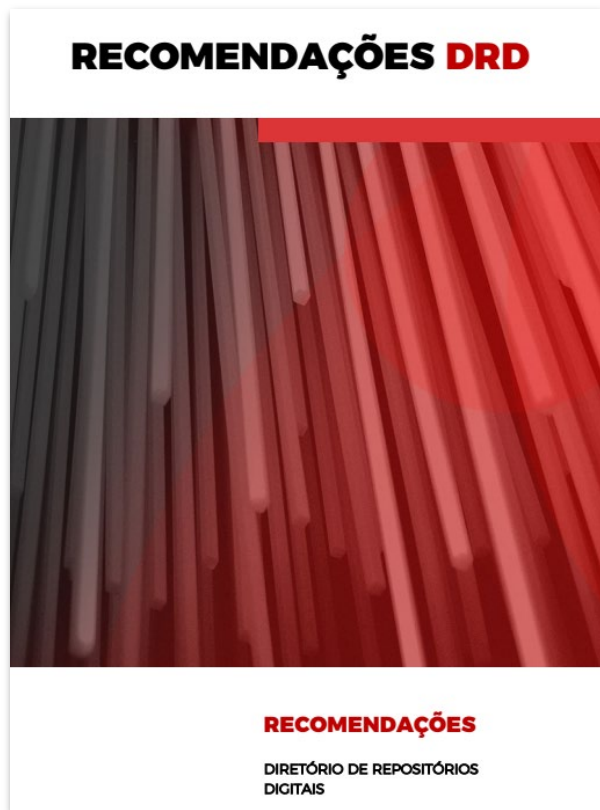
WP1 - Estudos Prévios



Análise e comparação de 11 diretórios de repositórios digitais:

- Modelo de dados
- Modelo de interoperabilidade
- Modelo de sustentabilidade e operação
- Tipos de serviços disponibilizados
- Elementos semânticos para classificação dos repositórios
- Incentivos à adoção

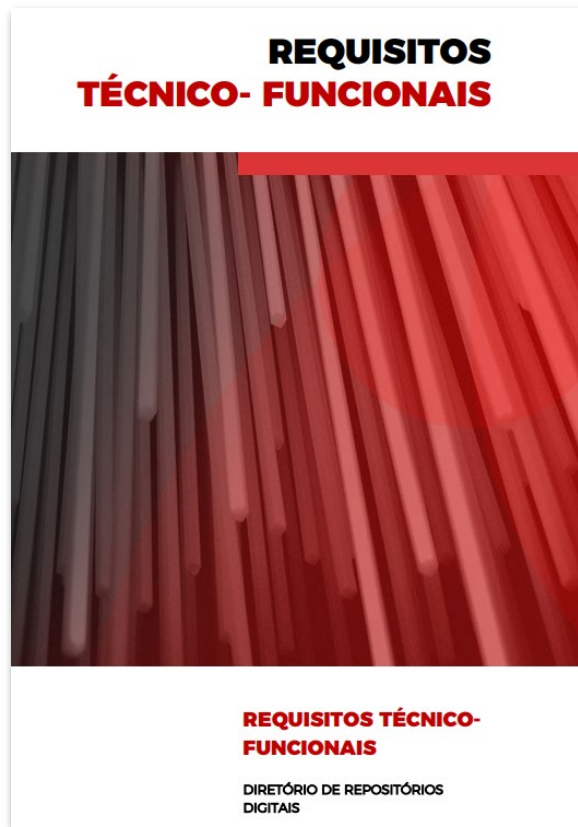
WP1 - Estudos Prévios



Este documento, conjuntamente com os restantes estudos realizados, cobriu os seguintes aspectos:

- Modelo de serviço - funcionamento do DRD, parceiros, clientes, serviços de valor acrescentado;
- Modelo de dados - estruturas semânticas para descrição de repositórios digitais;
- Modelo de interação - descrição da arquitetura do sistema e respetivas interações com outros elementos relevantes do ecossistema;
- Modelo de gestão e operação
- Modelo de sustentabilidade - identificação dos principais componentes de manutenção e operação do DRD.

WP1 - Estudos Prévios

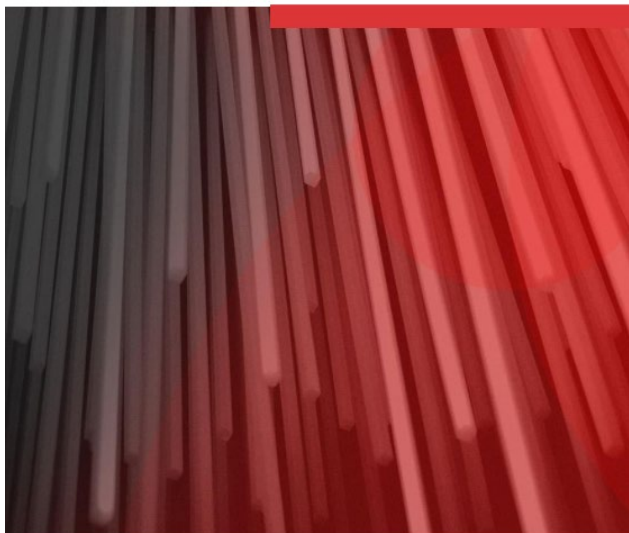


Enumera os requisitos técnico-funcionais que deverão guiar o desenvolvimento do DRD:

- Requisitos não-funcionais – Conjunto de requisitos que visam aferir a qualidade do sistema;
- Requisitos funcionais – Conjunto de requisitos que o software deve implementar para suprir os casos de uso previstos para o sistema;
- Requisitos de arquitetura – Conjunto de requisitos que têm que ver com a arquitetura de software do sistema;
- Requisitos de informação – Conjunto de atributos de informação que o sistema deve ser capaz de gerir

WP2 - Desenvolvimento

ANÁLISE DA ARQUITETURA E STACK TECNOLÓGICA DRD



**ANÁLISE DA ARQUITETURA E
STACK TECNOLÓGICA**

DIRETÓRIO DE REPOSITÓRIOS
DIGITAIS

VERSÃO DRAFT (em revisão)

Descreve a arquitectura aplicacional de toda a plataforma assim como a stack tecnológica a desenvolver, apontando ela para as seguintes tecnologias:

- MongoDB
- NodeJS
- ReactJS
- Docker

WP3 - Imagem do DRD

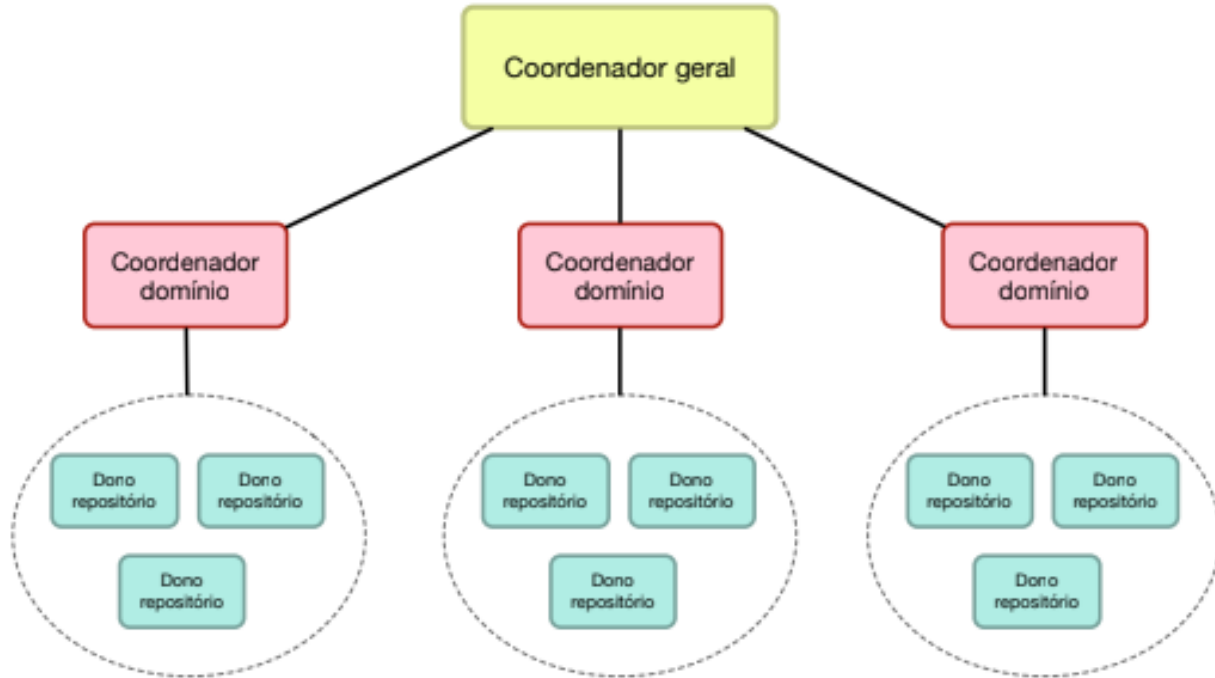


Especificações Técnicas

Designação

Elaboração e Operacionalização da Imagem e do
Plano de Divulgação do DRD

DRD - Modelo de Governança



Serviços de valor acrescentado

Estatísticas

Apresentação de estatísticas/gráficos variados por repositório e estatísticas globais (todos os repositórios juntos), e.g.:

- Tipo de objetos (fotografia, vídeo, texto, software, etc.)
- Assunto (Engenharia eletrotécnica, História, Ciências da vida, Medicina, Física, etc.)
- Software (DSpace, RODA, Archeevo, etc.)
- Domínio de atuação (arquivos, hospitais, comunicação científica, etc.)
- Tipo de repositório
- Políticas de acesso
- Idioma
- ...

Serviços de valor acrescentado

Atribuição de distintivos

Aos repositórios que demonstrarem possuir determinados atributos ou competências:

- Repositório disponibiliza uma política de preservação
- Repositório disponibiliza uma política de acesso aberto
- Informação sobre o repositório está completa
- Repositório disponibiliza serviços de recolha de metadados (OAI-PMH)
- Repositório possui API REST
- Repositório implementa boas-práticas de acessibilidade na Web
- ...

Serviços de valor acrescentado

API REST

Exposição completa da informação sobre repositórios podendo o DRD funcionar como um registo de autoridade dando suporte aos portais agregadores já existentes

Serviços de valor acrescentado

Integração com Diretórios Internacionais

A adesão ao DRD pode provocar a disseminação do registo pelos diretórios internacionais do domínio de atuação em questão.

Por exemplo, caso se trate de uma adesão de um repositório institucional de acesso aberto, a adesão ao DRD poderá propagar automaticamente esse registo até ao OpenDOAR recorrendo às APIs disponibilizadas para esse efeito.

Serviços de valor acrescentado

Identificadores persistentes

A adesão ao DRD poderia facilitar o acesso à obtenção de identificadores persistentes, como por exemplo o DOI.

Serviços de valor acrescentado

Preservação Digital

Ao aderir ao DRD, um repositório poderá passar a ter acesso a um conjunto de recursos de informação ou consultoria na área da preservação e curadoria digital:

- Definição de políticas
- Análise de risco e aconselhamento
- Ações de preservação
- Auditoria ISO 16363
- ...

Não está assegurada a gratuidade do serviço mas os aderentes terão prioridade no acesso ou a obter condições vantajosas.

Próximos passos

- Desenvolvimento do DRD
 - Definição da Stack Tecnológica (em curso)
 - Aprovisionamento da Infraestrutura (em curso)
 - Desenvolvimentos das interfaces web - frontend + backend) (em curso)
 - Início do desenvolvimento (outubro)
- Imagem do DRD
 - Conclusão do processo aquisitivo (em curso)
 - Kickoff com empresa selecionada
 - Manual de normas gráficas (novembro)

Agenda

Parte I

1. Boas vindas
2. Informação AA / CA / Dados Científicos
3. Relatório de atividades
4. Projeto Pub In - Plataforma Integrada de Apoio à Publicação Científica
5. Projeto DRD (Diretório de Repositórios Digitais)
6. Serviço de registo de identificadores DOI

Parte II

1. Roadmap e execução dos Serviços Eletrónicos do RCAAP
2. Gestão de Dados de Investigação
3. Plano de Atividades RCAAP

Serviço de registo de identificadores DOI

Paulo Lopes



[4317-2B5C-51C5](https://doi.org/4317-2B5C-51C5)



[0000-0002-5550-3268](https://doi.org/0000-0002-5550-3268)

Patrocinadores Platina



Patrocinadores Ouro

ACCUCOMS

Patrocinadores Prata



IOP Publishing

SPRINGER NATURE



Westcon

Organização



Agenda



Porquê



Como



O quê

Agenda



Porquê



Como



O quê

Porquê um DOI?

O DOI é como uma impressão digital: Cada artigo recebe uma quando nasce e pode usá-la para se identificar durante o seu período de vida, independentemente de onde possa estar localizado.

(adaptado de APA Style Blog - <https://shar.es/1VECYv>)

A utilização do DOI aumenta o alcance e impacto das publicações. Editores, repositórios, agregadores, contam com o DOI para identificar publicações específicas com precisão, que vinculam de forma mais confiável esses trabalhos aos seus autores ou criadores e a toda uma outra informação de contexto.



Agenda



Porquê



Como



O quê

Anatomia de um DOI

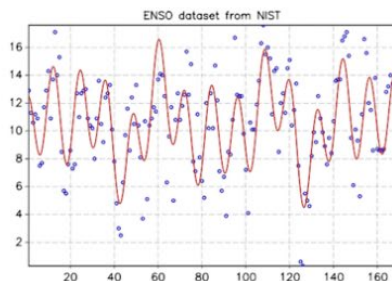
DOI (Digital Object Identifier) é :

- Um identificador persistente de objetos digitais;
- Um link que direciona permanentemente para o local onde se encontra o recurso;
- Consiste num conjunto de caracteres alfanuméricos atribuídos por uma Agência de Registo:



Utilização do DOI

1. Take a dataset



2. Describe it

Title
Authors
Year
Description
And others...

3. Assign a DOI



10.1234/exampledata

4. Reuse and reference!

ATLAS Collaboration, "Data from Figure 7 from: Measurements of Higgs boson production and couplings in diboson final states with the ATLAS detector at the LHC: $H \rightarrow \gamma\gamma$,"
<http://doi.org/10.7484/INSPIREHEP.DATA.A78C.HK44>



Unique



Persistent

5. Enjoy the benefits

Findability

Track
citations

Reusability

Measure
impact

Serviços (exemplos)

DOI Citation Formatter

Paste your DOI:

For example 10.1145/2783446.2783605

Select Formatting Style:

Begin typing (e.g. Chicago or IEEE.) or use the drop down menu.

Select Language and Country:

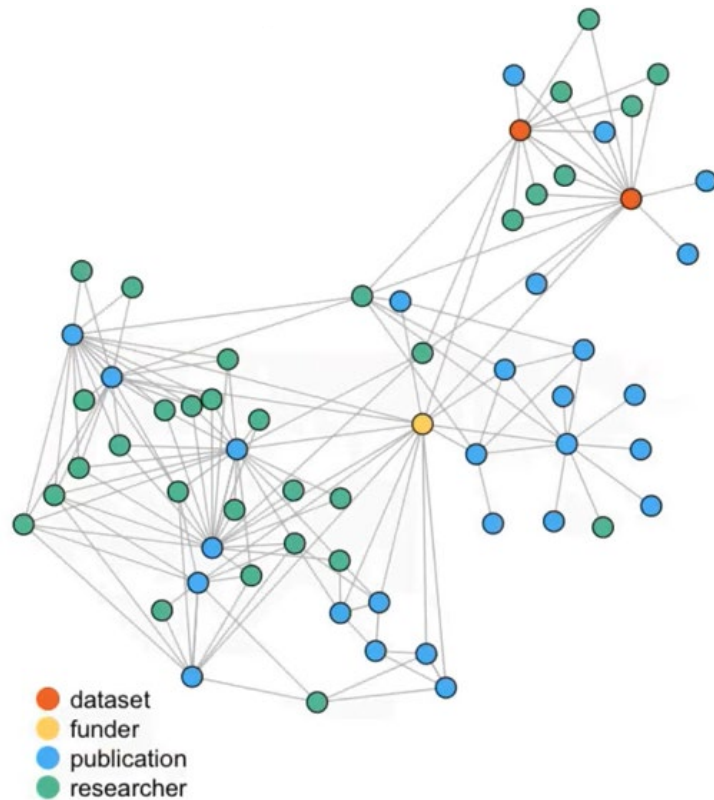
Begin typing (e.g. en-GB for English, Great Britain) or use the drop down menu.

Format

Carvalho, F., Mira, F. P., André, A. I., & Ferreira, C. (2014). O Síndrome de Moyamoya na criança e sua abordagem anestésica. Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, v. 23, n. 2 (2014)-. <https://doi.org/10.25751/rspa.4075>

Copy to clipboard

Serviços (exemplos)



Agenda



Porquê



Como



O quê

O Serviço DOI na FCT

A FCT é um membro do consórcio Datacite:



FCT|FCCN

<http://www.fct.pt/apoios/index.phtmlen>

Country
Portugal

Organization Type
National Institution

Focus Area
General

A FCT atua como intermediária entre a Datacite e as instituições aderentes ao serviço de registo de DOIs.

O Serviço DOI na FCT

O serviço é, presentemente, gratuito;

A FCT disponibiliza documentação de apoio relacionada com o serviço e a parametrização dos métodos de registo de DOIs;

A FCT assegura um serviço de helpdesk de segunda linha para a resolução de problemas, dúvidas, ou questões da entidade subscritora, respeitantes ao serviço DOI, a funcionar através de correio eletrónico (doi@rcaap.pt).

Contrapartidas (1)

Assinar o contrato do serviço;

Cumprir com as Condições de Agregação do Portal RCAAP;

<http://projeto.rcaap.pt/index.php/lang-pt/consultar-recursos-de-apoio/remository?func=fileinfo&id=364>

Cumprir a Política de Atribuição de DOIs;

https://docs.google.com/document/d/1HhqeCJZwCNXqUpwkwNrtbUr_G_h7u9q1zZnHTElFEiA/edit?usp=sharing

Registrar corretamente os DOIs;

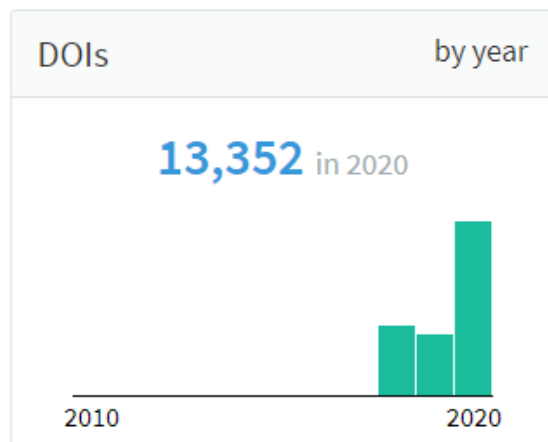
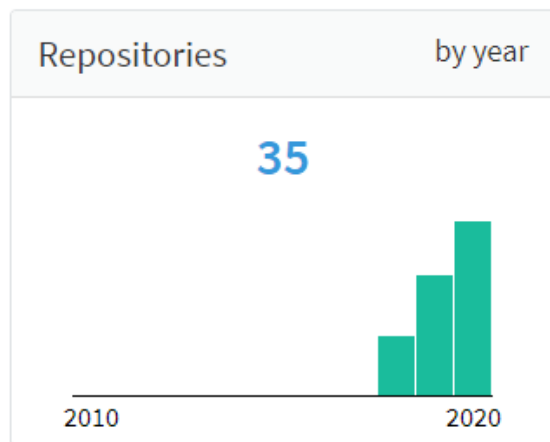
Garantir a persistência dos objetos digitais;

Acesso ao serviço

Última call em Abril de 2019.

Resposta a manifestações de interesse (doi@rcaap.pt)

Indicadores de utilização



23.257

State

☐ Findable	23,302
☐ Draft	15
☐ Registered	8

Resource Type

☐ Text	22,747
☐ Dataset	353
☐ Data Paper	179
☐ Collection	25
☐ Other	11
☐ Interactive Resource	4
☐ Event	2
☐ Image	2

Year created

☐ 2020	13,352
☐ 2019	4,630
☐ 2018	5,343

Novo modelo de custos

A Datacite prevê a adoção de um novo modelo de distribuição de custos a partir de janeiro de 2021;

O novo modelo, ao contrário do atual, estende uma “quota” de membro a todas as instituições que integram ou venham a integrar o Serviço;

Este fator tem um significativo impacto financeiro e põe em causa a gratuidade do serviço.

Modelo atual

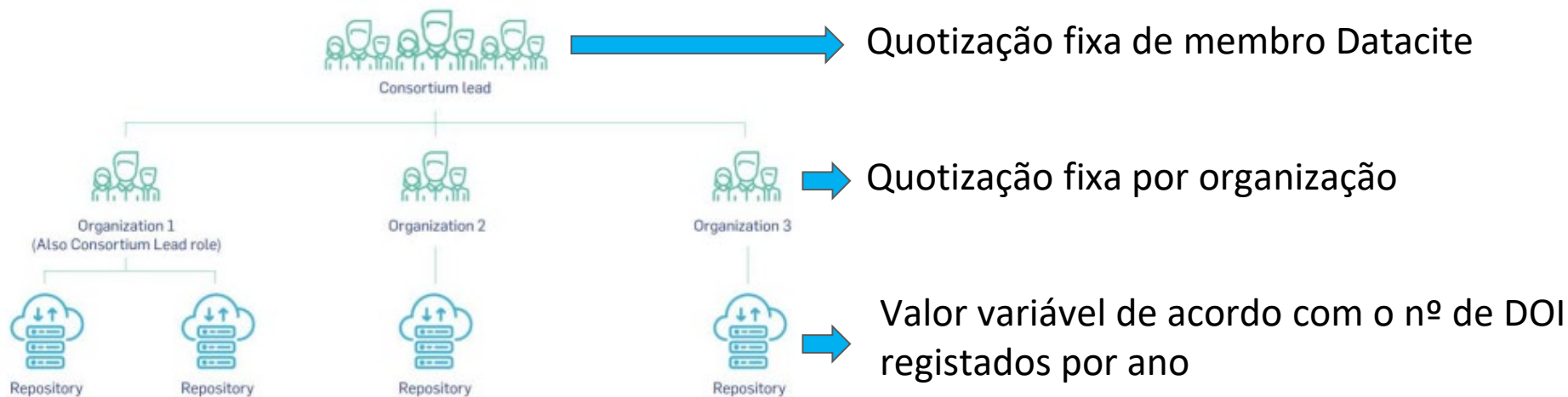


Quotização fixa de membro Datacite

Valor fixo para uma utilização de:

- até 50 Repositórios (contas);
- até 100.000 DOI.

Novo modelo



Novo modelo

Tier	Annual DOI range	Organization Fee	DOI Fee	Annual service fee per organization
Tier 1	0 - 1,999	500€	Graded tier 0.80€ per DOI	500€ + 0.80€ per DOI
Tier 2	2,000 - 10,000	500€	1,600€	2,100€
Tier 3	10,001 - 100,000	500€	2,500€	3,000€
Tier 4	100,001 - 250,000	500€	3,500€	4,000€
Tier 5	250,001 - 1,000,000	500€	8,500€	9,000€

Ações por parte da FCT

Negociação com a Datacite por forma a manter o serviço em valores que permitam à FCT continuar a assegurar a gratuitidade do serviço;

Consulta ao mercado com o objetivo de encontrar uma eventual alternativa à Datacite;

Estudo de um eventual modelo de distribuição dos custos com as instituições membro.

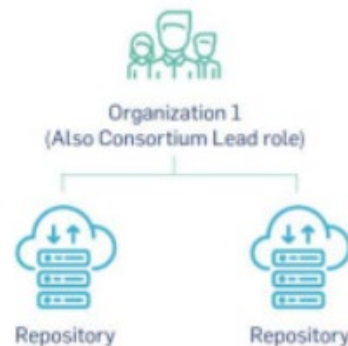
O que muda para quem já é membro

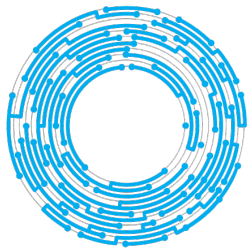
Funcionalidades na plataforma da Datacite (Fabrika);

Necessário validarem nova conta de Membro;

Acesso a mais prefixos;

Possibilidade de mais do que um repositório na mesma conta membro.





e-Jornadas
2020

Obrigado!